

4. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção à saúde do idoso

4. Methodology active teaching in nursing education: innovation in health care of elderly

Gisele Cristina Tertuliano¹
Bianca Clasen Gonçalves²
Camila Maracci³
Mara Lima⁴
Patrícia Calçada Medeiros⁵
Shaiane Fravetto⁶

RESUMO

Objetivo: Compartilhar experiências com a terceira idade com ênfase na educação e ensino a fim de potencializar as relações em saúde da população idosa. **Métodos:** Relato de experiência com a utilização de uma Metodologia Ativa de Ensino, desenvolvida no Projeto de Extensão: Compartilhando Experiências com a Terceira Idade: Integração Ensino e Serviço, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi/Cesuca, a qual ocorreu em 2016/1. **Resultados:** As atividades de educação em saúde estimulam o conhecimento acerca de diversas ações como a promoção da saúde, prevenções de doenças através do engajamento da participação da população alvo, contribuindo melhoria da qualidade de vida e da saúde, não somente dos idosos, mas também da população em geral. **Considerações finais:** As relações entre usuários e profissionais da saúde facilitam práticas assistenciais como à educação em saúde, o acolhimento, a humanização, a escuta, tendo em vista a corresponsabilidade, o vínculo, a integralidade, a autonomia e o modo de encarar a saúde na terceira idade.

DESCRITORES: Assistência a Idosos; Educação em Saúde; Promoção da saúde.

¹ Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do INEDI/CESUCA. E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br

^{2,3,4,5,6} Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. E-mail: bianca.clasen@outlook.com, maraccicamila@gmail.com, marahenricasa@hotmail.com, pacame.patricia@hotmail.com, shaianefavretto@hotmail.com

ABSTRACT:

Objective: Share experiences with seniors with emphasis on education and training in order to enhance the health of the elderly relations. **Methods:** Report of experience with the use of an Active Teaching Methodology, developed in the Extension Project: Sharing Experience with the Third Age: Integration Education and Service, B.Sc. in Nursing Faculty Inedi / Cesuca, which occurred in 2016/1. **Results:** The health education activities stimulate knowledge about various actions such as health promotion, disease. prevention by engaging the participation of the target population, helping improve the quality of life and health, not only the elderly but also in the general population. **Final considerations:** The relationship between users and health professionals facilitate care practices and health education, acceptance, humanization, listening, with a view to co-responsibility, the bond, completeness, autonomy and way of looking at health in old age.

DESCRIPTORS: Health Services for the Aged; Health Education; Health Promotion.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde é essencial na percepção da mesma, uma vez que proporciona mudanças no processo terapêutico que, quando aplicado de maneira simples, dinâmica e qualificada, propõe mudanças na vida dos indivíduos. Assim, a promoção e prevenção de agravos são evidenciadas pela participação e construção dos usuários, favorecendo o fortalecimento de vínculo com a instituição de saúde, possibilitando a corresponsabilidade, a autonomia dos sujeitos. A conexão da educação com a humanização da assistência promove um acolhimento passível de fortes laços, entre os usuários e nos trabalhadores.

A metodologia ativa utilizada junto ao relato de experiência proporciona singularidades da prática assistida realizada no Projeto de Extensão: Compartilhando Experiências com a Terceira Idade: Integração Ensino e Serviço com o Grupo de Terceira Idade associado à equipe de Estratégia de Saúde da Família e ao Centro de Referência em Assistência Social, na cidade de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul.

Alcançando objetivos de educação em saúde, compartilhando conhecimentos e novas perspectivas de saúde, a vivência ocorreu entre os meses de abril a junho de 2016.

A escolha do tema justificou-se por acreditarmos que a educação em saúde é fundamental no sentido de potencializar uma prática que comprovadamente modifica a assistência, e que, quando devidamente aplicada, transforma a vida dos sujeitos, possibilitando o empoderamento, visando à promoção da cidadania e da qualidade de vida.

METODOLOGIA

Relato de experiência com a utilização de uma Metodologia Ativa de Ensino, desenvolvida no Projeto de Extensão: Compartilhando Experiências com a Terceira Idade: Integração Ensino e Serviço, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi /Cesuca, a qual ocorreu em 2016/1, nas terças-feiras entre os meses de abril a junho no Grupo de Terceira Idade vinculado a equipe de Estratégia de Saúde da Família e um Centro de Referência em Assistência Social Carlos, de Cachoeirinha/RS.

Participaram da atividade um docente e cinco discentes. Por meio de exercícios planejamento, de trabalho em equipe, os discentes exerceram o papel de educadores vivenciando a rotina de planejar e executar as ações de cuidado para a população idosa do território.

A gênese do grupo foi uma construção coletiva dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da referida unidade em parceria com os demais membros da equipe de estratégia de saúde da família em parceria intersetorial e interdisciplinar com o Centro de Referência em Assistência Social da comunidade. Com o fortalecimento das ações, o grupo hoje é autônomo, e reflete o espírito dos idosos participantes: “Alto Astral”¹.

As atividades planejadas pelos acadêmicos incluem ações educativas para a prevenção e controle das doenças e agravos não transmissíveis, vacinação e saúde mental, conforme as necessidades referidas pelos idosos.

O projeto está organizado em atividades teóricas intercaladas com imersões nos diversos contextos da prática profissional do enfermeiro, sendo a carga horária teórica e prática de 20 horas conforme os temas descritos na tabela 1. Os conteúdos abordados contextualizam temas de interesse dos idosos para a prevenção de agravos e doenças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relatando a experiência de ensino e aprendizagem

1ª fase - Proposta pedagógica e seu objetivo:

Como primeira atividade do projeto de extensão, o docente lançou um desafio aos discentes: conhecerem o grupo de idosos e a equipe organizadora, a fim de identificarem as atividades daquele serviço e as demandas do grupo. O primeiro encontro utilizou um método de reconhecimento do espaço para oportunizar aos discentes reconhecerem o campo de prática, proposta que foi apresentada pelo docente/coordenador do projeto, em uma reunião prévia.

Enfrentar os limites e desafios na formação profissional do enfermeiro significa investir e se comprometer com as mudanças, o que exige dos envolvidos nesse processo interação, integração, comprometimento e qualificação.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas ativas podem contribuir com a formação do enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo, sendo o discente o principal sujeito do seu processo de aprendizagem e o docente².

2ª fase - Definição dos papéis dos discentes

Para cada discente foram sugeridos temas para o desenvolvimento de um plano pedagógico durante os meses de abril a junho, totalizando cinco encontros. Dentre as situações propostas foram incluídos temas conforme a escolha em conjunto do grupo da terceira idade “Alto Astral”:

Tabela 1: temas desenvolvidos durante os encontros

	Temas	Recursos Didáticos
1º encontro	Caxumba	Revisão bibliográfica e Projetor - Slides/Power Point
2º encontro	Exames preventivos: próstata e colo do útero	Pesquisa de revisão bibliográfica; Explicação verbal; Discussão/Esclarecer dúvidas; Dinâmicas; Apresentação slydes
3º encontro	Hipertensão	Pesquisa de revisão bibliográfica; Explicação verbal; Dinâmicas; Exposição da quantidade sal/açúcar recomendado pelo MS; Multimídias: caixa de som; Expressão corporal: dança
4º encontro	Artrose e prevenção de quedas	Pesquisa de revisão bibliográfica; Projetor - Slides/Power Point; Apresentação teatral; Envolvimento do Grupo Alto Astral;
5º encontro	Trombose	Pesquisa de revisão bibliográfica; Projetor - Slides/Power Point;

		Explicação Verbal; Exercícios para; prevenção Envolvimento do Grupo Alto Astral;
--	--	---

Fonte: TERTULIANO, G.C.,2016

Em todos os encontros, os objetivos propostos foram à educação em saúde e o compartilhamento de saberes, através do uso das tecnologias leves. Foram utilizados métodos alternativos e didáticos para a troca de informações, com o intuito de promover melhor entendimento e provocar a participação ativa dos idosos.

Durante a semana antecedente do encontro das discentes com o grupo era feito uma reunião para elaboração do plano de aula. A reunião apresentava o objetivo de organizar as ideias das discentes junto à docente, acerca das atividades e do assunto proposto a fim de tornar simples, educativo e interativo as apresentações à população idosa. No documento continham informações como os dados de identificação, sendo o local da aula, número de alunos, carga horária, data e tema a ser discutido nos encontros, envolviam o conteúdo a ser tratado, objetivo geral da aula, recursos didáticos que foram utilizados para a apresentação, avaliação da atividade e referências que foram utilizadas para a construção da apresentação, alicerçados na perspectiva da educação em saúde.

3ª fase - Operacionalização da atividade

O processo de envelhecer está vigorosamente associado à doença e a dependência, uma das duas é inevitável na fase do envelhecimento. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como meta para população idosa atenção e ações em saúde. A educação em saúde aparece como elemento central por exercer forte impacto sobre a qualidade de vida⁸.

Mallmann et al., nos oferece maior entendimento sobre a educação em saúde destes usuários.

As ações de educação em saúde para idosos necessitam de metodologias que atentem para a complexidade do processo de envelhecimento e relacionem os fatores que cercam o indivíduo, como as crenças, valores, normas e modos de vida. Assim, deve-se implementar novas ações,

baseadas nos princípios da educação em saúde e mais condizentes com as necessidades dos idosos, pois somente levando em consideração os conhecimentos, a cultura e o meio em que vivem os idosos é que se obterão os resultados almejados com tal prática (Mallmann et al, 2015).

O desenvolvimento do plano de aula possibilitou a interação dos idosos com a temática abordada, empoderando os mesmos para a multiplicação dos conhecimentos em seus espaços de convivência

4ª fase - Socialização e discussão das vivências

Os integrantes participavam ativamente das dinâmicas propostas, brincadeiras e exercícios, criando um cenário descontraído, divertido, mas também de aprendizado. As atividades propostas em forma dinâmica foram planejadas de modo que resgatasse o pensar sobre qualidades ao próximo, trazendo a humanização e integralidade para o grupo.

Socialização⁶ é o processo em um sentido biológico no qual o indivíduo se integra na sociedade. Dentre a socialização, o indivíduo passa por etapas como desenvolvimento de atividades coletivas e sociais juntamente com a humanização e solidariedade.

5ª fase - Registro das experiências

O grupo Alto Astral, composto, em média por 30 membros, reúne-se uma vez por semana, onde acontecem debates, palestras de interesse do grupo, bem como organizações de viagens e festas no decorrer do ano. Ressalta-se a importância do grupo no cotidiano das pessoas que ali participam refletindo na sua saúde física e mental. No grupo existem pessoas de diversas idades, o que não prejudica no convívio dos membros.

Algumas experiências dos acadêmicos são retratadas a seguir:

[...] compartilhar a experiência com os idosos, foi muito gratificante. A experiência e a alegria de viver foi muito motivante [...]

[...] dividir os momentos com os colegas e a professora, representando a nossa instituição, significou vivenciar o acolhimento de um membro do grupo em situação de luto familiar, sendo recebido de forma amável através de uma escuta onde foi possível relatar suas angústias [...]

[...] nosso objetivo era promover a educação em saúde, mas aprendemos muito com os idosos [...]

6° fase - Avaliação da experiência

Verifica-se que o envelhecimento possui características no aumento da população a partir de 60 anos, para países em desenvolvimento, e de 65 anos, para países já desenvolvidos⁷. No Brasil, atualmente, a redução da natalidade e a diminuição da mortalidade, vem resultando em limitação progressiva no ritmo de crescimento populacional.

A melhoria da qualidade de vida da população idosa está caracterizada pela atenção integral à saúde ofertada. Através do trabalho multidisciplinar é importante que as ações voltadas para o enfoque gerontológico sejam ampliadas, pois essas possibilitam um cuidado que auxilia e orienta para a melhoria da qualidade de vida. O incremento de políticas públicas para a terceira idade é fundamental para garantir respeito aos idosos e garantir uma ambiente seguro e acolhedor.

A vida é um longo e constante processo de ensino e aprendizagem. Nós como discentes, aprendemos para ensinar e ensinamos para aprender cada vez mais, fazendo com que a educação já existente se solidifique a cada nova oportunidade de disseminar o conhecimento.

A aprendizagem que abrange a auto-iniciativa torna-se mais resistente e duradouro. Nesta concepção, os novos saberes exigem a certeza de que a mudança existe, responsabilizando e encorajando através da curiosidade, da intuição e da emoção.⁸

Identificamos que a população idosa necessita cada vez mais de programas de saúde, como os grupos de convivência, para a promoção e prevenção da saúde, que são obtidas por meio de superação na educação. Esse ensino é ofertado na maioria das vezes pelo enfermeiro que, com um olhar diferenciado consegue atuar de maneira eficaz possibilitando que o longo venha a ter uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de extensão teve formação com intuito de levar informação e conhecimento para o Grupo Alto Astral o qual é formado por pessoas da terceira idade. Desta forma, dinâmicas, palestras e encenações foram elaboradas para variar a metodologia no processo de educação em saúde. As atividades propostas ao grupo tinham o objetivo de dinamizar o corpo e a mente com intensa interação entre todos os atores envolvidos.

A reciprocidade, a socialização, a receptividade foram fatores, mas é importante enfatizar que a escuta foi um ponto forte na relação entre idosos e discentes. A utilização das metodologias ativas voltadas para um grupo de convivência necessita de alguns dispositivos: escuta, planejamento, organização, interação e envolvimento de todos os interessados.

REFERÊNCIAS

¹ BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção Básica. Memórias da Saúde da Família no Brasil. Brasília. 2010. [acesso em 2016 jul 20] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf

² Silva MG, Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva RMO. Processo de formação da (o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 176-184, Mar. 2010.

³ Silva LD, Beck CLC, Dissen CM, Budó MLD, Silva HS. O ENFERMEIRO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. Rev Enferm UFSM 2012 Mai/Ago;2(2):412-419.

⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. (Org.). Atenção à saúde da pessoa idosa: Elaboração pública no Brasil, a preocupação com a saúde da população idosa brasileira. Brasília: Pactos Pela Saúde, 2010. 12 v. [acesso em 2016 jul 28] Disponível em: bvsmms.saude.gov.br/.../atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v1...

⁵ Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. 06. ed. Rio de Janeiro: Ciênc. Saúde Coletiva, 2015.

⁶ Carraro TE, Do Prado ML, Da Silva DGV, Radünz V, Kempfer SS, Luciara LF. Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem. Uma

proposta na metodologia ativa. Educação e Mudança. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

⁷ Nogueira SL, Geraldo JM, Machado JC, Ribeiro RCL . Distribuição espacial e crescimento da população idosa nas capitais brasileiras de 1980 a 2006: um estudo ecológico. Rev. Bras. Estud. Popul., São Paulo, v. 25, n. 1, p.195-198, jan. 2008.

⁸ Mitre SM, Batista RS, Mendonça JMG, Pinto NMMP, Meirelles CAB, Porto CP, Moreira T, Hoffmann LMA. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. Saúde Coletiva [online], v. 13, , p.2133-2144, jul. 2008. .